DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XIX Nº 4092
06 de Novembro de 2020
Sexta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Plenária vai debater proposta da Ebserh que retira direitos dos empregados

A Condsef/Fenadsef e a Comissão de Negociação dos empregados da Ebserh alertam para armadilhas colocadas pela Ebserh no ACT 2020/2021 e que retiram direitos da categoria. Nessa quinta-feira, 5, a empresa fez uma apresentação online aos empregados dos pontos da proposta que está sendo apresentada.

Por diversas vezes, representantes da Ebserh afirmaram que as entidades representantes dos empregados não levaram proposta da empresa sobre insalubridade para análise, mas atas de assembleias e também de plenária nacional da categoria provam que empresa está errada e que os empregados deliberaram por não negociar alterações nesse item.

Mas não é só na insalubridade que os empregados correm riscos de terem direitos reduzidos. Para debater pontos da proposta da Ebserh, a Condsef/Fenadsef realizar nesse sábado, 7, às 9 horas, pela plataforma Zoom uma plenária nacional onde categoria dirá quais serão os próximos passos no processo de negociação do ACT 2020/2021.

Plenária nacional

A participação da categoria na Plenária Nacional que será realizada pela Condsef/Fenadsef nesse sábado, 7, a partir das 9 horas é fundamental. O objetivo é debater as modificações de várias cláusulas sociais e itens presentes no atual ACT que está garantido até dezembro desse ano.

Nas últimas reuniões a empresa também disse que não teria nenhum índice de reajuste de salários e benefícios a ser apresentado aos trabalhadores.

Na linha de frente no combate à pandemia do novo coronavírus, os trabalhadores da Ebserh estão tendo que lidar com uma série de dificuldades para atender a população e garantir o mínimo de segurança no trabalho. A falta de equipamentos de proteção adequados (EPI's) e a baixa qualidade de alguns desses equipamentos são pontos críticos.

A Condsef/Fenadsef e a Comissão Nacional de Negociação seguem lutando pela manutenção de direitos e avanços em cláusulas importantes para a categoria. Os empregados da Ebserh devem continuar mobilizados e atentos ao processo de negociações do ACT 2020/2021 na defesa por nenhum retrocesso e nenhum direito a menos.

CONFIRA ABAIXO PROPOSTAS DA EBSERH QUE RETIRAM DIREITOS NO ACT 2020/2021

- Igualar a hora noturna com a hora diurna, promovendo o aumento da carga horária trabalhada aos plantonistas noturnos;
- Aumentar o tempo de compensação do banco de horas de 6 meses para 12 meses, favorecendo a adoção de prorrogação da jornada em detrimento do bem estar social dos empregados;
- Redução em 50% no valor da hora trabalhada no feriado;
- Implantação de requisitos restritivos para o usufruto dos 2 dias de abono anual, prejudicando aos empregados efetivos que não tiverem 1 ano de efetivo na empresa;
- Flexibilizacao do prazo para pagamento das férias, podendo ocorrer até o 5o dia útil do mês de fruição, em detrimento do prazo legal de até dois dias antes do início do período de férias;
- Limitação da licença para acompanhar pessoa da família em exames e consultas médicas, prejudicando os plantonistas de 12 ou 24 horas, os quais somente teriam direito em casos de urgência ou emergência;
- Regulamentação do regime de sobreaviso para os trabalhadores, sem remuneração extra;
- Desvalorização dos salários com a justificativa de ser inviável o reajuste de salário, auxílio alimentação, assistência médica, odontológica e qualquer outro ponto financeiro, com argumentos de que a Lei Complementar 173/2020 não permite esses reajustes até o final de 2021;
- Redução da remuneração de todos os empregados com a mudança da base de cálculo do adicional de insalubridade para o salário mínimo, podendo impactar em redução de até 27% da remuneração de vários trabalhadores.

Fonte: Condsef

Presidente da Bolívia sofre tentativa de atentado com explosivos e dinamite

O presidente eleito da Bolívia, Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS), sofreu uma tentativa de atentado, enquanto se reunia com correligionários, em La Paz, capital boliviana, na noite desta quinta-feira (5). O presidente discutia as primeiras medidas do governo, que tem a posse marcada para este domingo (8), segundo uma nota do partido político.

Segundo Sebastian Michel, porta-voz do partido, uma caixa com dinamite foi deixada em frente à casa de campanha da sigla. "Há alguns minutos fomos vítimas de um ataque de um grupo que deixou uma caixa de dinamite na casa de campanha onde nosso próprio presidente eleito, Luis Arce, estava se reunindo. Estamos muito preocupados com o que está acontecendo", disse o porta-voz, em entrevista à imprensa.

O porta-voz também lamentou que as autoridades ligadas à segurança do país não estejam fornecendo a segurança necessária ao presidente Luis Arce.

"Não vimos nenhuma declaração sobre o assunto do Ministro do Governo Arturo Murillo, por isso sentimos que estamos à mercê de nós mesmos, totalmente desprotegidos e ninguém nos dá a garantia necessária para a segurança de nossa autoridade", acrescentou.

Nas redes sociais, o assunto chegou a ser um dos mais comentados. O ex-presidente, Evo Morales, do mesmo partido que Arce, afirmou que condena "o ataque à nossa tenda em La Paz. Pequenos grupos tentam criar um clima de confusão e violência, mas não terão sucesso. Não cairemos em nenhuma provocação. Nossa revolução é pacífica e democrática".

No Brasil, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) também condenou o ataque: "Presidente eleito da Bolívia, Luis Arce é alvo de ataque a dinamite. O governo golpista da Bolívia se nega em garantir a segurança do novo presidente. O atentado covarde contra Arce é um atentado contra a democracia e a soberania do povo boliviano".

Na mesma linha, a deputada federal Natália Bonavides (PT-RN), relacionou o ataque à extrema-direita do país. "Extrema direita boliviana segue na ofensiva mesmo derrotada. Atentado em reunião com a presença do presidente eleito Luis Arce na véspera da posse mostra que vai ter muita luta para garantir a posse e o governo!".

Por sua vez, Luciana Boiteux, também deputada federal (PSOL-RJ), chamou a atenção para o fato de que as autoridades bolivianas ainda não se manifestaram, assim como fez o porta-voz do MAS. "Sérias preocupações com a democracia na América Latina. Até agora as autoridades bolivianas não se manifestaram", publicou nas redes sociais.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: Raimundo Pereira de Souza *Secretaria de Comunicação:* José Alfredo Duarte Torres, Marcos José Costa Ferreira e Valter Cezar Dias Figueiredo
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa